



APOROFOBIA



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Coordenação editorial

Christiane Angelotti, Tatianne Francisquetti

Revisão

Tiago José Risi Leme, Tarcila Doná, Lucas Giron

Design

Alicia de Sousa Camelo

Impressão e acabamento

PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Nascimento, Varneci

Aporofobia : ou o ódio contra o pobre : cordel / Varneci Nascimento ; ilustrações de Laerte Silvino. -- São Paulo : Paulus, 2026.

Il. (Coleção Cordel)

ISBN 978-85-349-6536-1

1. Literatura de cordel brasileira 2. Literatura brasileira 3. Desigualdade social I. Título
II. Silvino, Laerte III. Série

26-3077

CDD 398.50981

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura de cordel brasileira

1ª edição, 2026

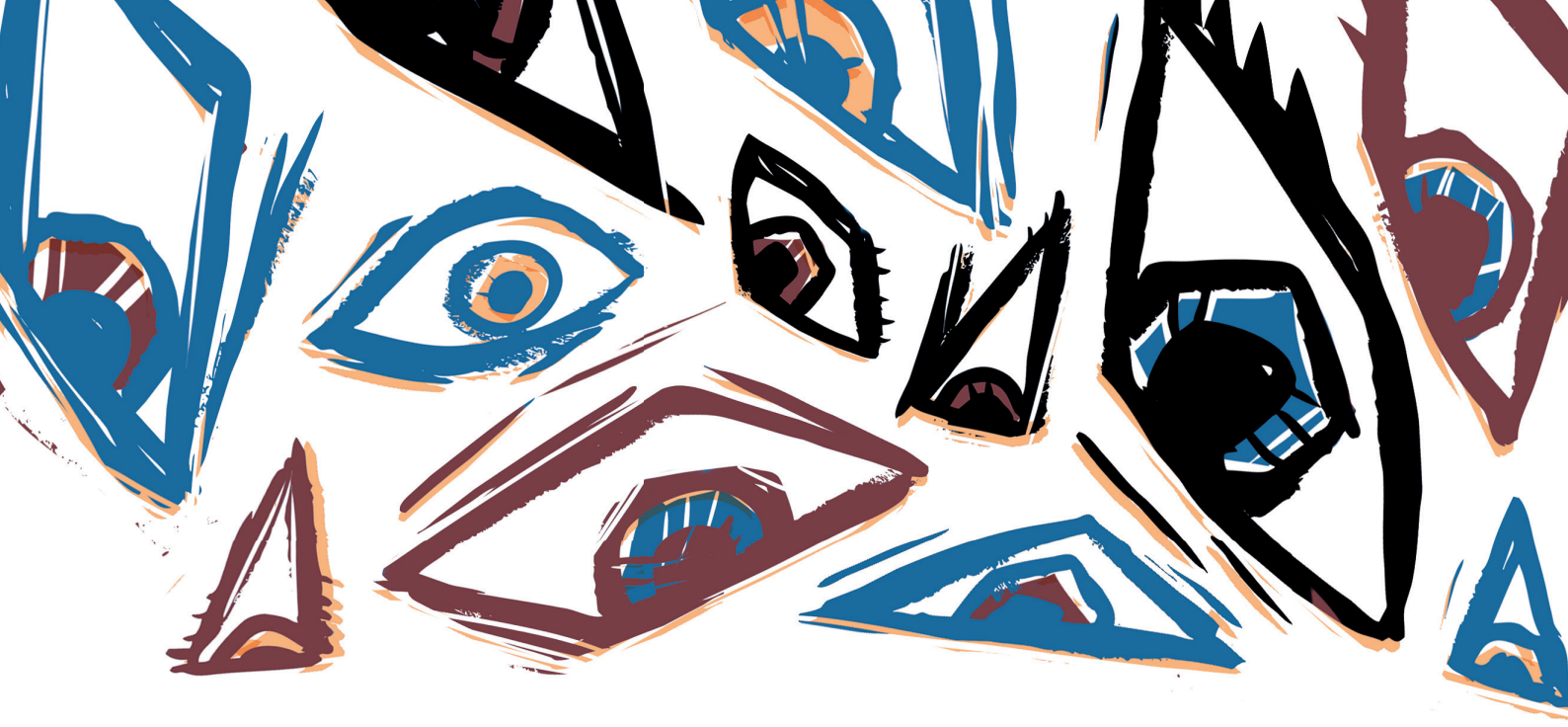


Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Teleendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© **PAULUS - 2026**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-85-349-6536-1





VARNECI NASCIMENTO

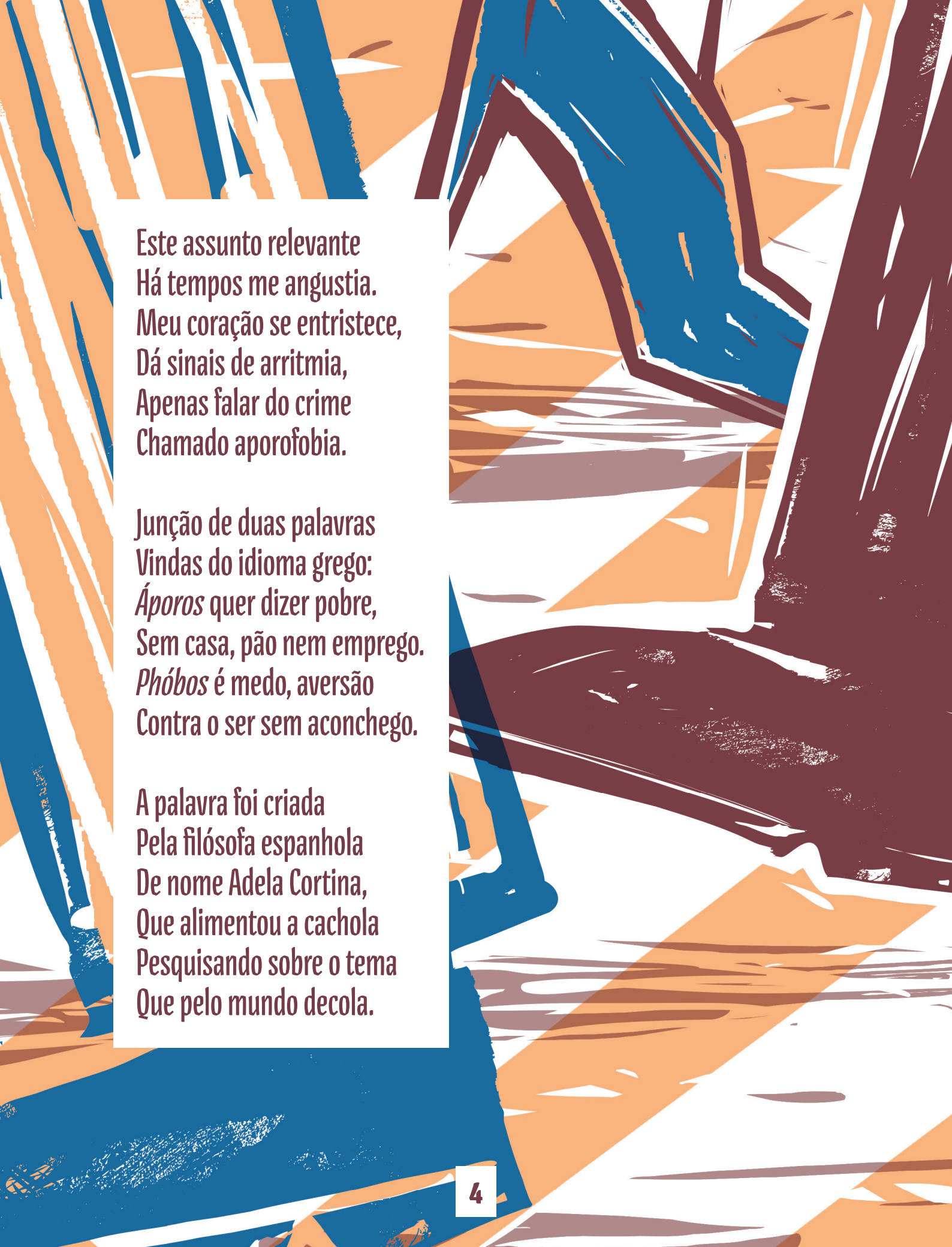
ILUSTRAÇÕES: LAERTE SILVINO

APOROFOBIA

OU O ÓDIO CONTRA O POBRE

CORDEL





Este assunto relevante
Há tempos me angustia.
Meu coração se entristece,
Dá sinais de arritmia,
Apenas falar do crime
Chamado aporofobia.

Junção de duas palavras
Vindas do idioma grego:
Áporos quer dizer pobre,
Sem casa, pão nem emprego.
Phóbos é medo, aversão
Contra o ser sem aconchego.

A palavra foi criada
Pela filósofa espanhola
De nome Adela Cortina,
Que alimentou a cachola
Pesquisando sobre o tema
Que pelo mundo decola.



Pasmem, tamanha indecência
Promove a condenação
Partindo de um princípio
Que, pela avaliação
Social e econômica,
Determina a exclusão.





Quem se torna aporofóbico
Conhece as implicações
Vindas deste sentimento
Contrário às populações
Desprovidas de prestígio
Para tecer relações.

Pensamentos excludentes,
Atitudes bestiais
Incentivam o desprezo,
Atingem níveis brutais,
Adocicam preconceitos,
Reforçam coisas letais.

A mente tosca projeta
Corrosão na estrutura,
Fere as bases democráticas
Até se tornar cultura,
Para eliminar o pobre
Que não gasta nem fatura.

O preconceito é velado,
Às vezes, fisionômico –
Vendo alguém desarrumado,
Brota um horror astronômico –,
Aduba essa erva daninha
E rega em solo econômico.

Argumentos nas defesas
Dão razões fundamentais
Às ações postas em prática
Em posturas anormais,
Nas diferenças que pedem
Respostas judiciais.

